Edição 2 janeiro de 2021

REI DA AMAZÔNIA

961 gols

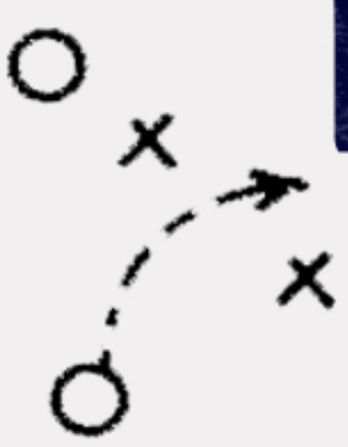
48 paraenses

4x1

Alcino #759

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

RE-PA DO SÉCULO



253 triunfos

7x0 goleada

SA!!!

Serie B

Ageu Sabiá

Robgol

SÉRIE C 2005

46 paraenses

33 Tabu

Quarentinha

TORÓ TÁTICO

SUMÁRIO

janeiro de 2021

3 REMO

5 PAYSANDU

7 RE-PA DO SÉCULO

9 BRAGANTINO

10 TUNA LUSO

11 PRANCHETA TORÓ TÁTICO

13 ANOS EM JOGO

O ano de 2007 marcou a última participação do Remo na Série B. Foram 13 árduos anos para o torcedor azulino, que agora volta sentir o gostinho do tão esperado retorno. O Remo tem boas chances de subir e pode encaminhar o acesso vencendo o maior rival neste domingo. Uma vitória no clássico pode tirar o peso de mais de uma década dos ombros. O Leão passou por momentos que nenhum clube deve passar e contou muito com a torcida para colocar o time na condição de subir.

O Remo começou o quadrangular contra o Londrina, invicto no Estádio do Café e melhor mandante da competição, era importante pelo menos não perder. O Leão não fez um bom jogo e tomou sustos dos adversários. Mesmo assim, o time azulino poderia ter saído com uma vitória. Tcharlles até balançou as redes, mas a bandeirinha, em lance difícil, marcou impedimento – contestado pelos azulinos. O jogo terminou em 0 a 0.

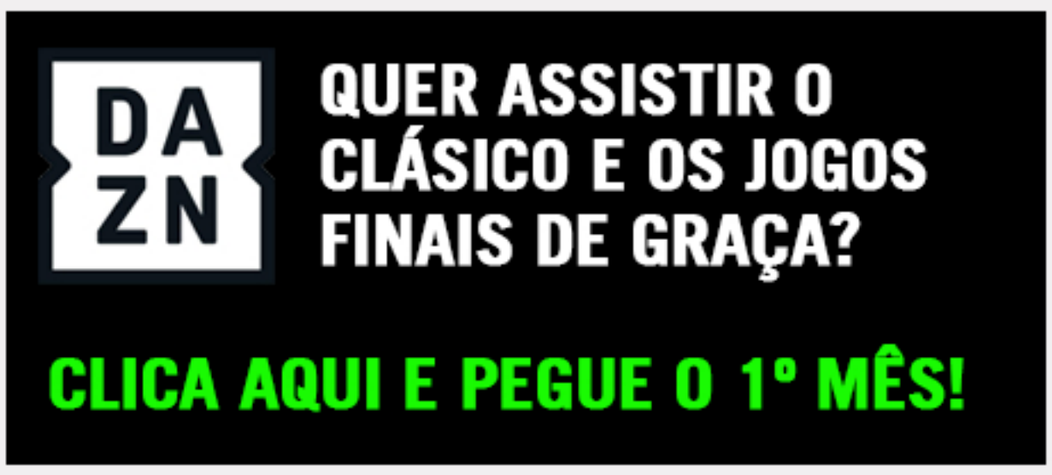
Logo em seguida, um Re-Pa. O Remo começou o jogo perdendo, mas logo conseguiu empatar após lambança do goleiro do Paysandu. Aos 21, o cenário mudou completamente a favor do Leão, quando Tcharlles sofreu uma cotovelada de Serginho, que foi expulso. No segundo tempo foi a vez de Bonamigo brilhar outra vez, o treinador recuou Felipe Gedoz, que teve mais liberdade para rodar a bola com qualidade. Foi assim que ele viu Augusto entrando na área e lançou para o atacante garantir a virada azulina. Rafael Jansen ainda soltou um míssil de fora da área para fechar o placar em 3 a 1.

O Remo teria pela frente dois jogos contra o Ypiranga. Em Belém, mesmo com os desfalques do time gaúcho, não foi um jogo fácil. O Canarinho abriu o placar no segundo tempo, mas viu o Leão passar na frente em noite inspirada de Salatiel, autor dos dois gols que colocaram o Leão na liderança do grupo. Em Erechim, o time de Bonamigo iria enfrentar um

Samara Miranda / Remo

Ypiranga na berlinda, mas contando com a volta de jogadores importantes. O time azulino começou muito bem, conseguia fazer transições rápidas para o ataque e fez um gol logo no começo com Lucas Siqueira, mas caiu de produção. O Canarinho se aproveitou dos espaços pelas beiradas e da ineficiência no jogo aéreo para virar a partida.

O Leão tem a vantagem de não jogar fora de casa nos confrontos restantes, algo que costuma ser desconfortável para o time paraense. O jogo contra o Paysandu é decisivo, mas uma vitória contra o Londrina na última rodada faz com que o Remo retorne para a Série B sem depender de outros resultados. A situação favorável não pode enganar, os confrontos devem ser duríssimos, mas são os últimos passos para o alívio da torcida azulina.



O PAREDÃO

Samara Miranda / Remo

Os times paraenses viveram um período conturbado nos últimos anos, dificuldades financeiras, processos trabalhistas, falta de estrutura e poucos jogadores de destaque. Foi nesse contexto que Vinícius conseguiu o status de ídolo e hoje, depois de maus bocados, pode dar aos torcedores do Remo seu maior presente em 12 anos. Às vésperas de um Re-Pa decisivo, o goleiro será essencial para o grande objetivo do Leão.

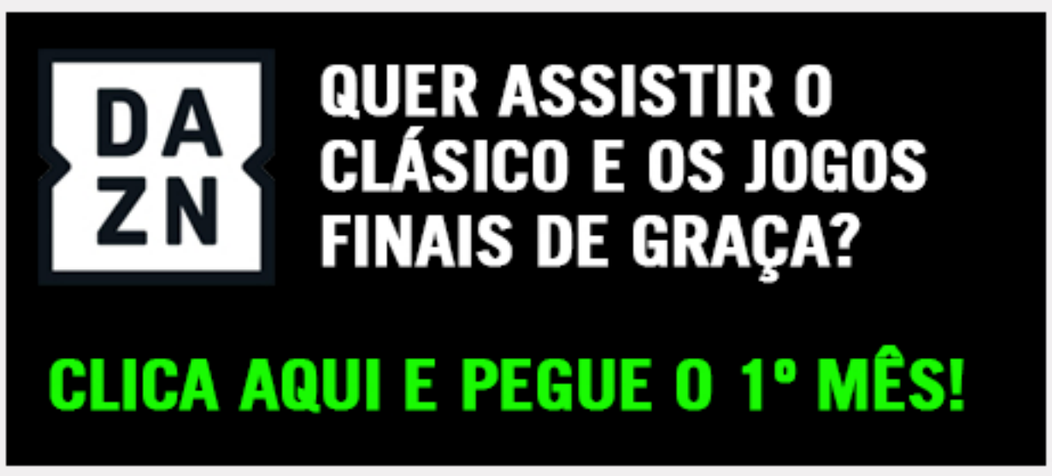
O acesso ou um possível título colocaria Vinícius como um dos grandes jogadores da história recente do Remo. A caminho de sua 4ª temporada pelo clube, o goleiro ganhou dois Parazões e pode levar o Remo de volta à Série B. O time parece estar pronto para o acesso e é mais competitivo que os anteriores, finalmente correspondendo à qualidade de seu principal jogador, que, inclusive, não tomou gols em 12 dos 22 jogos pela Série C.

Apesar de o Remo ter o melhor elenco dos últimos 3 anos, Vinicius segue trabalhando muito. Ele é o goleiro que fez mais defesas na Série C, de acordo com o aplicativo Wyscout, foram 68 intervenções até aqui. O Remo é o time menos vazado do campeonato, mas é muito por conta do camisa 1. Ele esteve em todas as partidas do Remo na temporada,

130	54	2
JOGOS	JOGOS SEM LEVAR GOL	TÍTULOS

é muito importante olhar para o gol e ter um goleiro que passa tanta confiança. Além de melhor da posição, Vinícius também é um dos melhores jogadores do campeonato.

O goleiro é tão querido pela torcida que ganhou mais de 7 mil votos para se tornar vereador de Belém. Aos 36 anos, o ídolo azulino deve renovar seu contrato e encerrar sua carreira pelo clube onde se consagrou como um símbolo. Ainda falta uma grande conquista para botar de vez seu nome ao lado de outros grandes da história do Remo, e a Série C é a oportunidade perfeita.



PAYSANDU

A UM RE-PA DA SÉRIE B

Se o torcedor bicolor pudesse escolher um cenário perfeito para o acesso do Paysandu, com certeza seria vencendo um Re-Pa. É com essa baita oportunidade que o Papão entra em campo contra o Remo neste domingo, naquele que já é considerado o Re-Pa do século.

O time bicolor começou o quadrangular com uma sequência de jogos em casa. O primeiro adversário foi o Ypiranga, primeiro colocado do grupo B. O time de Brigatti começou bem, mas perdeu Anderson Uchôa logo nos primeiros minutos, o volante sentiu um desconforto na perna e teve de ser substituído. O Paysandu manteve o ritmo e não demorou para abrir o placar com Nicolas. O Ypiranga ainda buscou o empate, mas logo viu o Paysandu retomar a vantagem no placar, após pênalti polêmico convertido por Tony.

A segunda partida foi justamente contra o Remo. O começo foi empolgante e Nicolas, decisivo em clássicos, marcou no começo da partida. A situação logo piorou para o Paysandu, que viu o rival empatar em falha de Paulo Ricardo e, na sequência, Serginho ser expulso após disparar uma cotovelada em Tcharlles. Com 10 em campo, o Papão se segurou o quanto pôde, mas levou dois gols na segunda etapa e perdeu uma invencibilidade de nove jogos.

Na terceira rodada, o Paysandu foi pressionado pelo Londrina em casa. O coletivo do Papão não estava bem, mas viu a individualidade do seu principal jogador surgir no momento adverso, Nicolas marcou duas vezes de cabeça e tranquilizou o torcedor. Parecia ser um final de jogo tranquilo, até o Londrina buscar um empate improvável, que complicaria o Paysandu no grupo. Aos 49 da segunda etapa, no entanto, Mateus Anderson reescreveu a história do jogo com um chute colocado no cantinho, explodindo o coração da fiel.

Jorge Luiz / Paysandu

O jogo seguinte era um tira-teima contra o próprio Londrina. O Paysandu não podia permitir tantos espaços como da última vez. João Brigatti, então, surpreendeu e escalou três zagueiros. A marcação foi eficiente, o Londrina não sabia o que fazer. Mas o time paranaense conseguiu se acertar no segundo tempo e tomou o controle do jogo, contando com os espaços de um Paysandu extenuado fisicamente. O Tubarão tentou, mas parou em Paulo Ricardo, que fez sua partida mais decisiva e garantiu um ponto crucial para o Papão.

Na semana mais decisiva da temporada, o Paysandu vai precisar passar por cima do seu arquirrival para sair da Série C, mas não será um jogo fácil. Mais uma vez, a capacidade física do elenco causa preocupações. Ninguém sabe se Uchôa estará disponível – com ele, o Paysandu não perdeu nas últimas 11 partidas. Para piorar, Tony foi expulso no banco de reservas contra o Londrina e o Papão não tem um lateral-direito de origem no elenco. Brigatti precisa de um time seguro na defesa, mas presente no ataque. Uma vitória, além de ser uma revanche contra o Remo na Série C, colocará o Paysandu na Série B.

A EVOLUÇÃO DE NICOLAS

Jorge Luiz / Paysandu

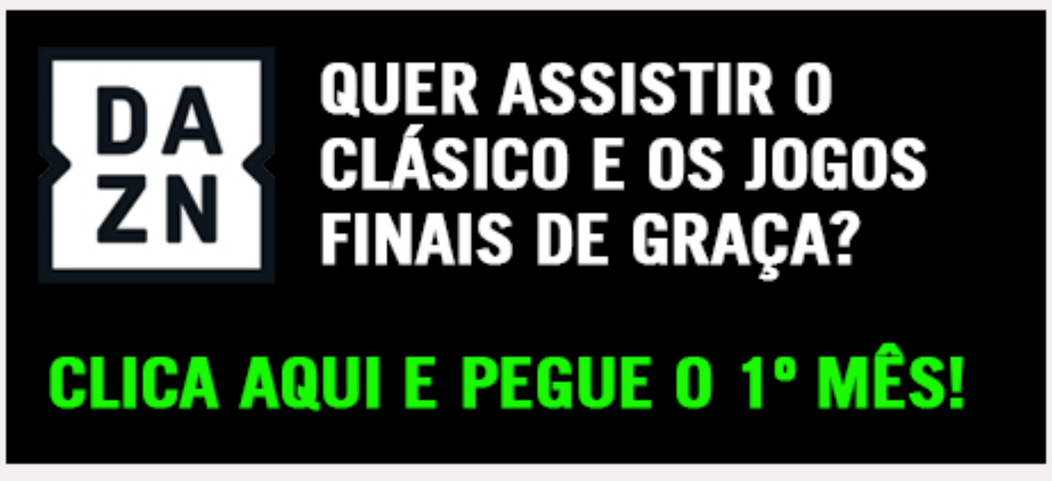
Com mais de 10 times na carreira e sem muito destaque, Nicolas veio ao Paysandu apenas como mais um jogador. O gaúcho chegou em um momento complicado para o clube, que tinha acabado de cair de divisão e passava por problemas financeiros. Sem status de grande jogador, o camisa 11 se destacava pela entrega durante os jogos. Ele jogava com um ponta, mas ninguém conseguiu se firmar como centroavante, foi aí que Hélio dos Anjos resolveu usar Nicolas como na posição.

Ele se adaptou aos poucos na nova posição e terminou a temporada 2019 como artilheiro do Paysandu, com 12 gols, melhor marca da carreira. No ano seguinte, mais à vontade, Nicolas fez um ótimo Parazão e terminou a competição como artilheiro, com 10 gols, e faturou seu primeiro título com a camisa do Papão.

Na primeira fase da Série C, ele marcou cinco vezes, mesmo número de gols que tinha anotado na edição anterior. Desta vez contestado, Nicolas teve um momento de baixa produção, assim como seus companheiros, e ficava preso na marcação adversária. João Brigatti assumiu o time e parece entender a melhor forma de usar o jogador. Nicolas parou de esperar pela bola, começou a atuar com um falso 9, explorando os espaços entre as linhas de defesa adversárias e ajudando na criação de jogadas.

Não é por coincidência que o centroavante começou o quadrangular sendo decisivo, marcou gols quatro dos seis gols do time na segunda fase. O destaque foi na terceira rodada, quando o Paysandu era dominado pelo Londrina em Belém. Nicolas resolveu ao marcar duas vezes na suada vitória por 3 a 2. Antes criticado pela falta de pontaria, ele agora figura no Top 5 de jogadores mais precisos, de acordo com o aplicativo Wyscout.

Um dos fatores que fez com Nicolas caísse nas graças da torcida foi o desempenho em Re-Pas. O jogador tem seis gols em 13 confrontos contra o rival, é o jogador do Paysandu com mais gols no clássico na década. Com o melhor desempenho da carreira, Nicolas é a principal esperança bicolor para garantir o acesso neste domingo, justamente contra sua maior vítima, o Remo.



REMO VS PAYSANDU

O RE-PA DO SÉCULO

Iniciado em 2001, o século 21 começou com as maiores conquistas de bicolores e azulinos, mas também reservou os piores momentos das equipes na história. Entre títulos, rebaixamentos, eliminações e acessos, Remo e Paysandu se enfrentaram - oficialmente - 89 vezes, entretanto, nenhum destes clássicos é tão importante quanto o próximo, o verdadeiro Re-Pa do século.

Depois desse duelo, no último ano do século 20, a maioria dos clássicos foi pelo Parazão, mas outros valeram por torneios regionais, como Copa Verde e Copa Norte. Em 'Brasileirões', foram dois duelos em 2001 pela Série B e mais dois pela mesma competição em 2006.

Remo e Paysandu voltaram a se enfrentar por competições nacionais em 2019, depois de 12 anos. Os clássicos fecharam os turnos da primeira fase da Série C. Na última rodada, o duelo também foi chamado de Re-Pa do século, mas valia uma vaga no mata-mata. O Paysandu avançou com o empate em 1x1, mas acabou caindo para o Náutico, no estádio dos Aflitos, na 2ª fase.

Foram dois Re-Pas disputados pela primeira fase da Série C 2020. O primeiro foi um dos mais emocionantes dos últimos tempos, com vitória do Remo por 3x2 no final da partida, após o Papão recuperar um resultado de 2x0 contra. Já o segundo – em que os dois estavam classificados para a 2ª fase – foi um dos mais monótonos e só poderia terminar em 0x0. Os dois avançaram e caíram no mesmo grupo da 2ª fase da Série C. O Remo venceu na 2ª rodada por 3x1 e se consolidou na liderança do grupo.

Samara Miranda / Remo

O clássico desta 5ª rodada é, de fato, o clássico mais importante dos últimos 20 anos. O jogo vale acesso direto à Série B. As equipes estão empatadas com sete pontos, mas o Remo lidera pelo saldo de gols. Em caso de vitória, o Papão sobe, pois o Leão vai enfrentar o Londrina, 3º colocado com cinco pontos, na última rodada. Caso o Remo vença, estará muito perto do acesso, mas não 100% garantido, pois ainda tem confronto direto com os paranaenses, enquanto o Paysandu enfrenta Ypiranga, lanterna com três pontos. Vencendo o rival, o Remo só pode subir neste domingo se Londrina não bater o Ypiranga.

O Re-Pa 759 é o jogo da vida tanto para os bicolores, que tentam espantar o fantasma dos Aflitos de 2019, quanto para os azulinos, que não veem a Série B desde 2007. Infelizmente, ainda não teremos público no estádio por causa da pandemia, mas o Mangueirão certamente vai receber toda a atenção dos amantes de futebol do Brasil a partir das 18h.

TORÓ AO VIVO LIVE
ESTAMOS AO VIVO TODAS AS TERÇAS E QUINTAS, ÀS 20H, E SEMPRE ANTES E DEPOIS DOS JOGOS DE REMO E PAYSANDU.

DAZN
QUER ASSISTIR O CLÁSICO E OS JOGOS FINAIS DE GRAÇA?
CLICA AQUI E PEGUE O 1º MÊS!

NÚMEROS DO RE-PA NO SÉCULO

(89 jogos oficiais, sendo 38 empates)

25	VITÓRIAS	26
3	MAIOR SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS	4
8	MAIOR SEQUÊNCIA INVICTA	10
104	GOLS	111
64	JOGOS MARCANDO GOLS	68
4-1	MAIOR VITÓRIA	4-0

BRAGANTINO

MAIS UM FRACASSO PARAENSE NA SÉRIE D

Após fazer uma campanha absoluta em seu grupo, o Bragantino deu esperança ao futebol paraense de ter, finalmente, um time de fora de Belém na Série C, mas o Tubarão foi eliminado dentro de casa ainda no primeiro mata-mata. O último representante paraense de fora da capital na Série C foi o Águia de Marabá, em 2015. Além disso, tirando o Remo, nenhuma equipe do nosso estado subiu desde que o São Raimundo foi campeão da quarta divisão, em 2009.

Antes do acesso em 2015, o Remo caiu para o Vila Aurora na segunda fase de 2010, assim como em 2012, para o Mixto, e em 2014, para o Brasiliense. Em 2011, rebaixado da Série C, o São Raimundo parou na fase de grupos, enquanto o Independente, então campeão estadual, caiu para o estreante Cuiabá no mata-mata de acesso. Em 2013, o Paragominas fez uma campanha excelente, mas ficou de fora ainda na fase de grupos por escalar irregularmente um jogador.

O Pará teve três representantes na Série D de 2016. São Francisco e São Raimundo se classificaram pelo estadual e o Águia de Marabá acabara de ser rebaixado da terceira divisão. Águia e São Raimundo não passaram do primeiro mata-mata, já o Leão Santareno sequer passou da fase de grupos.

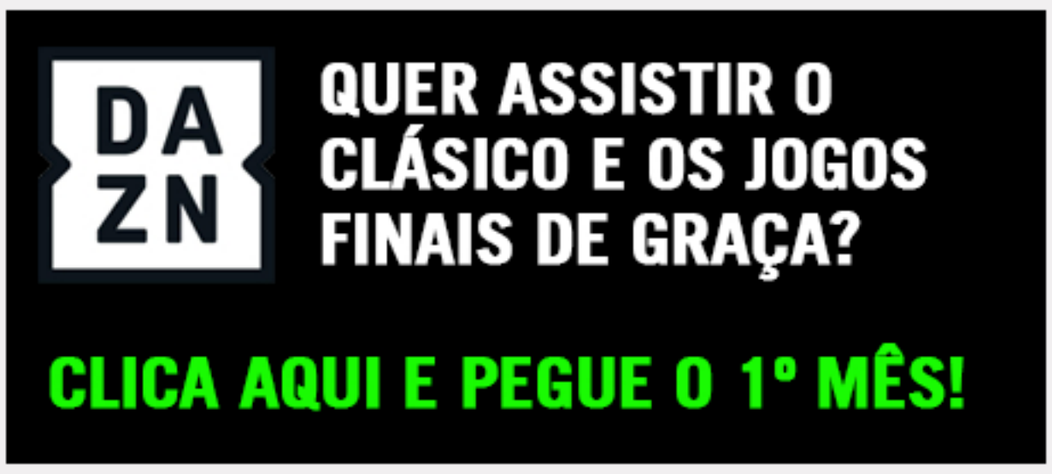
A partir da Série D de 2017, os representantes passaram a ser definidos no ano anterior, para as equipes iniciarem a temporada com um calendário definido. Os rivais santarenos, então, representaram nosso estado outra vez. O São Francisco avançou, mas caiu no primeiro mata-mata para o Rio Branco-AC. O São Raimundo escalou um jogador irregular e foi eliminado ainda na fase de grupos. No ano seguinte, o Pantera se classificou outra vez, mas foi eliminado na fase de grupos. O Independente até conseguiu a classificação, mas se despediu da Série D ao perder para o Rio Branco-AC.

Divulgação / Bragantino

As coisas iam bem em 2019. São Raimundo e Bragantino passaram tanto da primeira fase quanto do primeiro mata-mata, mas caíram no segundo, para Manaus e Floresta, respectivamente. O Manaus acabou subindo para a Série C e o Floresta caiu para o Jacuipense.

Independente e Bragantino se juntam a todos os fracassos do nosso futebol na Série D. O Galo Elétrico ficou na primeira fase, mas o Tubarão avançou e encarou o desconhecido Juventude do Maranhão. Após empatar fora de casa em 1x1, o Bragantino empatou pelo mesmo placar no Diogão e viu a chance de avançar ser perdida nos pênaltis, por 4x3.

Em 2021, O Pará terá o Castanhal (que está montando um time com muitos jogadores do Bragantino) e Paragominas como representantes. Será a primeira participação do Japiim, enquanto o Jacaré vai para sua segunda. Ao todo, tivemos 18 participações na Série D (criada em 2009), com um título, um acesso e 16 fracassos.



TUNA LUSO

A TUNA VOLTOU

Depois de muitos anos perdidos, seleções de medalhões, vários treinadores e colecionando derrotas, a Tuna Luso finalmente voltou à elite do futebol paraense! E voltou com estilo, garantindo também o título da segunda divisão estadual.

Mesmo com uma campanha avassaladora, com três vitórias seguidas (3x1 no União Paraense, 1x0 no Pedreira e 2x1 no Caeté), a Lusa ainda corria risco de ser eliminada no confronto direto contra o Pinheirense, na última rodada da primeira fase. Para isso acontecer, o time de Icoaraci precisava vencer e tirar saldo de gols da Águia. O 0x0, no entanto, bastou para a Tuna avançar.

No primeiro mata-mata da Segundinha, outro susto daqueles. O novato Fonte Nova meteu 2x0 no Mamazão, com direito a pênalti perdido por Paulo Rangel. A missão era dura. O time precisava reverter o placar e vencer por três gols de diferença para avançar direto. Paulo Rangel perdeu outro pênalti, mas Lukinha fez dois belos gols. Depois de muita pressão, uma redenção. Paulo Rangel recebeu na área aos 35 minutos do segundo tempo e fez o gol da classificação cruzmaltina. No final do jogo, ainda houve um gol anulado do Fonte Nova.

O duelo do acesso foi contra outro novato, o Sport Real. Os gols da Tuna saíram no segundo tempo e a ida terminou em 2x0. No jogo da volta, um duelo com muita pressão. A Tuna Luso estava bem perto do acesso, bastava não perder. Com chances dos dois times, o gol só saiu aos 47 do segundo tempo. Bambelo recebeu lançamento e fez 1x0 para a Águia Guerreira, colocando de vez o time do Souza na elite do futebol paraense.

A grande final juntou a Tuna Luso contra o Gavião Kyikatejê, time de uma aldeia indígena. Os dois já haviam garantido o acesso, mas queriam também o título. A Tuna abriu o placar com Pedrinho.

Luís Carlos / Tuna Luso

Thárcio fez os dois gols de falta mais bonitos do ano no futebol paraense e colocou o Gavião na frente. Lucão, em um lance muito duvidoso, empatou pra Tuna ainda no primeiro tempo. Daelson costurou todo mundo e fez um golaço, sacramentando a virada da Águia Guerreira aos 44 minutos do segundo tempo. Paulo Rangel fez mais um e fechou o placar em 4x2.

A Tuna Luso Brasileira, comandada por Robson Melo, garantiu o título com sete vitórias, um empate e uma derrota. Foram 16 gols marcados e seis gols sofridos. Os artilheiros da competição foram Aleílson (Gavião) e Dé (São Francisco) com cinco gols. Lukinhas e Paulo Rangel, com quatro gols cada, foram os artilheiros do time campeão.

Em 2014 em 2015 a Águia Guerreira estava na primeira divisão, mas não chegou à fase principal. A última vez que participou de fato da elite, foi em 2013, quando terminou em sétimo lugar e foi rebaixada para a fase preliminar (extinta em 2016). Em 2021, a Tuna reencontrará seus rivais históricos: a dupla RE-PA.

PRANCHETA TORÓ TÁTICO

AMPLITUDE E PROFUNDIDADE

Tu sabes o que é amplitude e profundidade no futebol? Parecem palavras do "tatiquês", mas não precisas ver assim. Aqui no Prancheta Toró Tático vamos simplificar tudo.

Primeiro de tudo, precisamos de outro conceito, o espaço efetivo de jogo. Simplesmente é o espaço que a equipe num geral está ocupando, é medido pela área total ocupada, nos limites do time.

A amplitude é relacionada ao espaço ocupado pelo time de maneira horizontal, de uma ponta até a outra e é definida pelos jogadores mais abertos. Times com muita amplitude buscam aproveitar mais o campo ou forçar o adversário a abrir espaços por dentro. Times com baixa amplitude, tendem a ser mais compactos e podem buscar atacar mais vezes o espaço.

A profundidade é relacionada ao espaço ocupado pelo time de maneira vertical, sendo definida pelo jogador, ou jogadores, mais avançados. Quanto maior a profundidade, mais perto do gol do adversário o time está. Normalmente, atacantes geram profundidade para empurrar a defesa do adversário em direção ao próprio gol, assim criando espaço.

Como no futebol o cobertor é curto, não adianta jogar sempre em alta amplitude e em alta profundidade, cada escolha gera efeitos positivos e negativos. Por exemplo, times com alta profundidade ocupam mais o campo do adversário, mas podem deixar espaço em seu campo. Assim como na amplitude, caso os jogadores estejam muito separados, o passe pode ser mais difícil de ser feito, enquanto que se ficarem muito próximos, a manutenção de posse pode ser mais difícil. Esses são só alguns exemplos.

Ou seja, independente do quanto de amplitude e profundidade, é necessário ter formas de aproveitar esses espaços gerados ou deixados e saber trabalhar com vários os efeitos negativos possíveis.

TORÓ AO VIVO LIVE
ESTAMOS AO VIVO TODAS AS TERÇAS E QUINTAS, ÀS 20H, E SEMPRE ANTES E DEPOIS DOS JOGOS DE REMO E PAYSANDU.

DAZN
QUER ASSISTIR O CLÁSICO E OS JOGOS FINAIS DE GRAÇA?
CLICA AQUI E PEGUE O 1º MÊS!

APOIADORES DO TORÓ

Muito obrigado por acompanhar! Nessa revista reunimos muito esforço e dedicação para trazer esse material de qualidade para ti. Essa é a segunda edição da revista Toró Tático. A partir da edição de abril, ela vai ser exclusiva de nossos apoiadores do plano "Sócio-Torcedor Toró Tático". Mas tu podes nos apoiar e ajudar a evoluir e trazer mais materiais ainda! Temos variados planos e quem nos apoiar desde já, vai receber materiais especiais além da revista mensal. Confira os planos:

ARQUIBANCADA

GRUPO NO FACEBOOK EXCLUSIVO PARA APOIADORES

$2/MÊS

CADEIRA

GRUPO NO FACEBOOK EXCLUSIVO PARA APOIADORES
+
GRUPO NO TELEGRAM PARA MANDAR ÁUDIOS EM DIAS DE LIVE

$5/MÊS

SÓCIO-TORCEDOR

GRUPO NO FACEBOOK E TELEGRAM
+
SORTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM LIVES
+
ACESSO À REVISTA DIGITAL

$10/MÊS

PicPay APOIA.se

patreon pix Boleto Bancário

Edição 2 janeiro de 2021

TEXTOS
MATHAUS PAUXIS
NICKSSON MELO

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN
ALESSANDRO AMORIM

EDIÇÃO DE TEXTOS
DANILO MONTEIRO

FOTOS
SAMARA MIRANDA (Remo)
JORGE LUIZ (Paysandu)
LUÍS CARLOS (Tuna Luso)

INFORMAÇÕES
Wyscout

IMAGENS
DAZN

SIGA NOSSAS REDES PARA MAIS CONTEÚDOS

/torotatico
Toró Tático
@torotatico
/ToróTático
@torotatico